

O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.



BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano III | Volume 8 | Nº 23 | Boa Vista | 2021

<http://www.ioles.com.br/boca>

ISSN: 2675-1488

<https://doi.org/10.5281/zenodo.5611432>



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA E/OU ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Camila Mayara Mai¹

Pamela Mireli Kratzer²

Wesley Martins³

Resumo

A maioria das gestações transcorrem sem intercorrências, entretanto, parte das gestantes podem apresentar complicações de elevado risco de morbidade e mortalidade materna e fetal, como nas pré-eclâmpsias. Esse estudo objetiva analisar a importância da assistência de enfermagem prestadas às gestantes acometidas por pré-eclâmpsia/eclampsia. O método do estudo foi a revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a setembro de 2020 em publicações dos últimos dez anos. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME), nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS) e no portal *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) utilizando os seguintes descritores: “Eclampsia”; “Enfermagem”; “Cuidados de enfermagem”. Os resultados levantados reuniram 13 artigos e mostraram que, quando não é estabelecido um diagnóstico precoce, acarreta consequências graves. A assistência de enfermagem diante do quadro de pré-eclâmpsia, requer conhecimento científico e técnico, para uma avaliação rigorosa e integral, visando a prevenção, promoção e o controle. Concluiu-se que a assistência de enfermagem específica a mulher com pré-eclâmpsia e/ou eclampsia é capaz de reduzir complicações e taxas de morbimortalidade, através de exames específicos.

Palavras chave: Cuidados de Enfermagem. Eclampsia. Enfermagem Obstétrica. Pré-Eclâmpsia.

Abstract

Most pregnancies are uneventful, however, some pregnant women may have complications with high risk of maternal and fetal morbidity and mortality, as in pre-eclampsia. This study aims to analyze the importance of nursing care provided to pregnant women affected by pre-eclampsia/eclampsia. The study method was an integrative literature review. Data collection was carried out from August to September 2020 in publications from the last ten years. The search was performed in the Virtual Health Library (BVS-BIREME), in the Latin American and Caribbean Literature databases in health sciences (LILACS) and in the Scientific Electronic Library Online portal (SCIELO) using the following descriptors: “Eclampsia”; “Nursing”; “Nursing care”. The results gathered 13 articles and showed that, when an early diagnosis is not established, it entails serious consequences. Nursing care in the face of pre-eclampsia requires scientific and technical knowledge for a rigorous and comprehensive assessment, aiming at prevention, promotion and control. It was concluded that specific nursing care for women with pre-eclampsia and/or eclampsia is capable of reducing complications and morbidity and mortality rates, through specific tests.

Keywords: Nursing Care. Eclampsia. Obstetric Nursing. Pre-Eclampsia.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail para contato: camilamaimai@gmail.com

² Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail para contato: pamela_mirely98@outlook.com

³ Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail para contato: wesley.martins@udc.edu.br



INTRODUÇÃO

A pré-eclâmpsia é caracterizada como hipertensão que ocorre após a 20^a semana de gestação, acompanhado de proteinúria, com desaparecimento até 12 semanas pós-parto (SARMENTO *et al.*, 2020).

De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2010) o tratamento da PE vai depender da sua gravidade, onde na PE leve não se faz uso de tratamento medicamentoso, é realizado uma avaliação constante das condições materna, sendo realizada PA de 4/4h, pesagem diária, avaliação dos sintomas iminentes de eclampsia. Já na PE grave é administrado alguns medicamentos. A gestante deve ter uma monitoração constante e rigorosa pela equipe de enfermagem em toda evolução do seu quadro clínico.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que, os distúrbios hipertensivos da gravidez são uma causa importante de morbidade grave, incapacidade prolongada e morte entre as mães e seus fetos. Entre os distúrbios hipertensivos que complicam a gravidez, a pré-eclâmpsia e a eclampsia se destacam como principais causas de mortalidade e morbidade materna e perinatal (BRASIL, 2014).

Segundo a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO, 2017), não existem informações precisas sobre a incidência de pré-eclâmpsia em todo o mundo, porém estima-se que ocorra entre 3,0% e 5,0% das gestações. Especificamente para o Brasil, uma revisão sistemática identificou a incidência de 1,5% para PE e 0,6% para eclampsia. Seria razoável afirmar que as informações relativas ao Brasil são ainda subestimadas, certamente variando segundo suas regiões. Um estudo brasileiro registra que nas áreas mais desenvolvidas a prevalência de eclampsia foi estimada em 0,2%, com índice de morte materna de 0,8%, enquanto que em regiões menos favorecidas esta prevalência se eleva para 8,1% com razão de morte materna correspondente a 22,0% (FEBRASGO, 2016-2019).

Além das altas taxas de mortalidade, pode levar a limitações definitivas na saúde materna e a graves consequências ao feto e ao recém-nascido, sendo a maior causa de prematuridade no Brasil.

Para o Ministério da Saúde (BRASIL, 2010), os fatores de risco gestacional podem ser identificados na assistência do pré-natal quando os profissionais que realizam essa avaliação estão preparados e atentos para identificar todos os sinais durante a consulta ou na visita domiciliar.

O Ministério da saúde (BRASIL, 2010), destaca a importância de uma abordagem integral as mulheres preconizam o manejo adequado de situações de vulnerabilidade relacionadas ao processo saúde-doença, sejam elas individuais, sociais e/ou programáticas.



Sendo assim, este estudo tem como objetivo prestar assistência a saúde de mulheres afetadas por pré-eclâmpsia e/ou eclampsia, a qual o enfermeiro tem extrema importância na tomada de decisão sobre o plano de cuidado para atender adequadamente cada paciente.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, pela qual permite a construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos, sendo que o objetivo inicial é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno, baseando-se em estudos existentes sobre a temática investigada. É necessário seguir os padrões de rigor metodológico, clareza na apresentação dos resultados, de modo que as características reais dos estudos incluídos na revisão fiquem claras.

Para a construção desta revisão integrativa optou-se por adotar as etapas estabelecidas abaixo (MENDES, 2008; SENHORAS, 2019; AQUINO *et al.*, 2021):

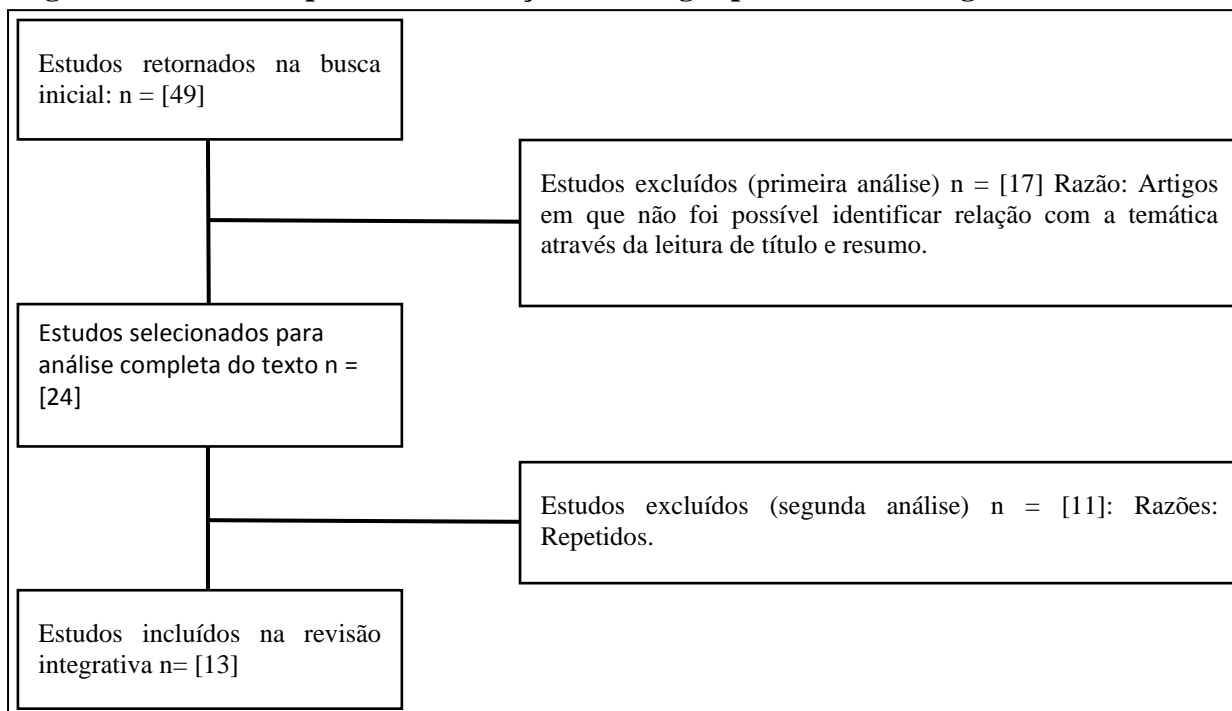
1. Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão da pesquisa para elaboração da pesquisa integrativa.
2. Estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura.
3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos.
4. Avaliação dos estudos.
5. Interpretação dos resultados.
6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Os artigos selecionados são estudos descritivos, publicados nos últimos 10 anos de publicação, escritos nos idiomas português, disponíveis online ou em periódicos de circulação nacional. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a setembro de 2020 em publicações dos últimos 05 anos. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME), nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS) e no portal Scientific Electronic Library On line (SCIELO) utilizando os seguintes descritores: “Eclampsia”; “Enfermagem”; “Cuidados de enfermagem”.

As publicações foram submetidas a uma leitura crítica para extração dos objetivos principais, dos resultados alcançados e da conclusão. Os resultados foram submetidos a análise descritiva, uma vez que as publicações obtidas apresentaram desenho, trajetória metodológica e desfechos distintos. O processo de seleção dos artigos está apresentado na Figura 1.



Figura 1 - Síntese do processo de seleção dos artigos para revisão integrativa da literatura



Fonte: Elaboração própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 1 estão reunidos os artigos conforme a seleção. Estão organizados de acordo com as seguintes variáveis: Número do artigo, Título do estudo, Autores, revista, e ano de publicação e objetivo.

O estudo A1 objetivou identificar e descrever as ações da enfermagem frente à gestante com doença específica hipertensiva na emergência. Com relação aos resultados deste estudo, a busca nas bases de dados supracitadas resultou em 23 artigos que foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, nos quais 15 atenderam os critérios pré-estabelecidos, enquanto 8 publicações foram excluídas.

Concluiu-se que na abordagem do enfermeiro se faz necessário uma vez que se trata de um assunto de grande relevância, já que se trata de uma doença de causa desconhecida e com alto índice de complicações.

O estudo A2 objetivou analisar a assistência de enfermagem em gestantes com pré-eclampsia, descrever como ocorre o acompanhamento das gestantes com PE pelos enfermeiros durante a realização do pré-natal e analisar como a assistência de enfermagem as gestantes pode contribuir para redução das complicações provenientes desta patologia.



Para tanto, os autores realizaram uma revisão narrativa abordando os temas supracitados, nas quais concluíram que corrigir rapidamente e eficazmente a pressão e detectar precocemente o problema é de suma importância para que o intervalo entre o diagnóstico e o parto seja rapidamente possível, evitando assim, danos devastadores à mãe ou ao feto. Nesse sentido, é importante ressaltar que o acompanhamento no pré-natal é de suma importância para evitar tais problemas de iniciação de pré-eclâmpsia e agravamento dessa patologia que ainda é de causa desconhecida e pode ser diagnosticada com antecedência pelo serviço de enfermagem.

Quadro 1 - Identificação dos artigos selecionados na revisão integrativa da literatura

ARTIGO	TÍTULO	AUTORES	REVISTA / ANO	OBJETIVO
A01	Assistência de Enfermagem a gestantes com doenças hipertensivas específica da gravidez na emergência	SILVA, A.N. <i>et al.</i>	Revista Enfermagem Atual 2018	Identificar e descrever as ações da enfermagem frente à gestante com doença específica hipertensiva na emergência.
A02	Assistência de enfermagem a gestantes com pré-eclâmpsia durante o pré-natal	SANTOS, C.R.; BATISTA, F.M.A.	UNASUS /UFPI 2020	Descrever como ocorre o acompanhamento das gestantes com pré-eclâmpsia pelos enfermeiros durante a realização do pré-natal.
A03	Assistência de enfermagem a parturientes acometidas por pré-eclâmpsia	OLIVEIRA, K. K. P. A. <i>et al.</i>	Revista de Enfermagem UFPE 2016	Avaliar a assistência de enfermagem prestada à mulher acometida por pré-eclâmpsia e investigar junto aos enfermeiros, queixas, conflitos e medos da mulher no decurso da gestação.
A04	Assistência de enfermagem na opinião das mulheres com pré-eclâmpsia	CUNHA, K. J. B. <i>et al.</i>	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 2007	Descrever os motivos da hospitalização e suas expectativas; e discutir a assistência de enfermagem recebida em uma maternidade pública.
A05	Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de síndrome hipertensiva específica da gestação	ABRAHÃO, A. C. M. <i>et al.</i>	Revista Científica da Escola de Saúde Pública de Goiás 2020	Identificar a importância da assistência de enfermagem às gestantes com Síndrome Hipertensiva Gestacional.
A06	Atuação do enfermeiro diante da parturiente com pré-eclâmpsia/eclâmpsia	FONSÊCA, L. G.	Faculdade Nova Esperança de Mossoró 2019	Analisar a atuação do Enfermeiro diante a parturiente com pré-eclâmpsia/eclâmpsia.
A07	Atuação da enfermagem nas emergências obstétricas: pré-eclâmpsia e eclâmpsia	BRITO, H. M. L.; FORTES, S. L.	Escola Superior de Saúde 2017	Realçar a importância das atuações de enfermagem prestadas no serviço da Maternidade.
A08	Cuidado clínico de enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia: Estudo reflexivo	NUNES, F. J. B. P. <i>et al.</i>	Brazilian Journal of health Review 2020	Refletir sobre o cuidado clínico de enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia
A09	Cuidados de enfermagem direcionados à gestante portadora de doença hipertensiva específica da gravidez	FASSARELLA, B. P. A. <i>et al.</i>	Research, Society and Development 2020	Compreender através do levantamento bibliográfico o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados direcionados a gestante portadora de Hipertensão Arterial.
A10	Doença hipertensiva da gravidez (DHEG): diagnóstico de enfermagem segundo taxonomia II	SOUSA, J. L.; PEREIRA, P. S.	UniEvangélica 2019	Descrever os diagnósticos de enfermagem evidenciados em pacientes hospitalizados com DHEG no período puerperal.
A11	Importância do conhecimento sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia para implementação dos cuidados de enfermagem	SANTANA, R. S. <i>et al.</i>	Revista Eletrônica Acervo Saúde 2019	Analisar a importância do conhecimento sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia para implementação dos cuidados de Enfermagem.
A12	Pré-eclâmpsia na gestação: ênfase na assistência de enfermagem	SARMENTO, R. S. <i>et al.</i>	Enfermagem Brasil 2020	Analisar a assistência de Enfermagem em mulheres que apresentam quadros de pré-eclâmpsia.
A13	Representatividade do enfermeiro na assistência a gestantes com pré-eclâmpsia	ENDRINGER, D. D.; CRUZ, M. L.	Universidade Tiradentes 2017	Conhecer as evidências disponíveis para subsidiar a assistência de enfermagem para gestantes com pré-eclâmpsia.

Fonte: SciELO, BIREME, LILACS, BVS.



Já o estudo A3 objetivou avaliar a assistência de enfermagem prestada à mulher acometida por pré-eclâmpsia e investigar junto aos enfermeiros, queixas, conflitos e medos da mulher no decurso da gestação. A metodologia utilizada foi estudo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado entre agosto e setembro de 2011, com 16 enfermeiros, em duas maternidades para gestação de alto risco de João Pessoa/PB. Os dados foram analisados a partir da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo.

Os resultados das ideias centrais foram: Cuidado voltado a pré-eclâmpsia; Sentimentos quanto à hospitalização; Orientações dietéticas e de controle da pressão arterial; e Atendimento das necessidades individuais e avaliação dos resultados. Concluiu-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem proporciona benefícios à paciente e à equipe da saúde, facilitando o processo de trabalho. Descritores: Pré-Eclâmpsia; Cuidados de Enfermagem; Gravidez de Alto Risco.

No estudo A4 os autores realizaram uma pesquisa qualitativa, cujos objetivos foram descrever os motivos da hospitalização e suas expectativas; e discutir a assistência de enfermagem recebida em uma maternidade pública de Teresina - PI. A metodologia utilizada foi um formulário semiestruturado cuja coleta dos dados foi realizada através da entrevista.

Os resultados foram apresentados em categorias evidenciando como motivos mais comuns que levaram às 12 mulheres a internação: edema e cefaleia. A assistência de enfermagem prestada limitou-se à verificação da pressão arterial e administração de medicamentos. Quanto à satisfação referiram-se à realização dos procedimentos técnicos e a insatisfação destacou-se pela falta de atenção, apoio e diálogo.

O relacionamento equipe de enfermagem-paciente foi considerado frio, impessoal e descompromissado. No entanto, há expectativas de maior humanização na equipe e o estabelecimento de ações confiáveis e motivacionais. Conclui-se que a assistência de enfermagem deva ser mais humana no atendimento às necessidades físicas, sociais e psicoemocionais dos clientes.

No estudo A5 o objetivo foi identificar a importância da assistência de enfermagem às gestantes com Síndrome Hipertensiva Gestacional. Com o método de estudo bibliográfico, descritivo e exploratório, realizado busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Bancos de dados em enfermagem (BDENF).

E os resultados foram que a Síndrome Hipertensiva da Gravidez (SHEG) apresenta como uma das mais importantes complicações durante o ciclo gravídico-puerperal e a sua etiologia



ainda permanece desconhecida. A pré-eclâmpsia evolui naturalmente e quando não tratada/interrompida a gestação, ocorre o desenvolvimento para as formas mais graves, especialmente a eclampsia e a síndrome HELLP. É de grande importância que o profissional de enfermagem atue de forma mais efetiva e presente, para que as reais necessidades das pacientes sejam supridas, havendo melhora do quadro clínico e eventuais complicações sejam evitadas.

Concluiu-se que a assistência efetiva durante o pré-natal, pelos profissionais, diminui os índices de SHEG em gestantes e as tiram do grupo de risco, principalmente as que possuem fatores predisponentes e etiológicos. Assim, é possível descrever a atuação do enfermeiro frente à patologia, observando a necessidade de um trabalho conjunto à uma equipe multidisciplinar para que ocorra um atendimento eficaz à gestante.

No estudo A6 os autores analisaram a atuação do enfermeiro diante a parturiente com pré-eclâmpsia/eclampsia. E os objetivos específicos é identificar o perfil social e profissional dos enfermeiros, investigar o conhecimento do enfermeiro sobre as pré-eclâmpsia/eclampsia e conhecer os procedimentos realizados pelo enfermeiro no cuidado à parturiente com pré-eclâmpsia/eclampsia. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, exploratória com caráter quanti-qualitativo. O estudo ocorreu no Hospital Regional Nelson Inácio dos Santos no Município de Assú/RN.

Por meio dessa pesquisa foram alcançados favoravelmente todos os objetivos propostos, sendo que a hipótese dada não foi confirmada, pois diante da efetuação da pesquisa constatou-se que os enfermeiros proviam dos devidos conhecimentos sobre a temática empregada.

Os resultados apresentados pela pesquisa são de grande importância para a reflexão da assistência prestará as parturientes nos momentos de intercorrências gravídicas como a pré-eclâmpsia/eclampsia. O estudo busca conhecer e evidenciar a assistência que deve ser ofertada as mulheres no momento que elas mais precisam que é na sua gestação e parto. As condutas devem ser direcionadas sempre a procura das melhorias e qualidade do atendimento, tentando sempre sanar qualquer complicação visualizada no quadro das pacientes.

No estudo A7 essa problemática foi abordada para realçar a importância das atuações de enfermagem prestadas no serviço da Maternidade do Hospital João Moraes e as dificuldades sentidas pelos enfermeiros aquando do atendimento dessas gestantes. Para este estudo utilizou-se uma metodologia qualitativa, exploratória, descritiva e com abordagem fenomenológica, utilizando como instrumento de recolha de informações a entrevista estruturada com um guia previamente elaborado para as 4 enfermeiras da Maternidade do Hospital João Moraes.

Da análise dos resultados observou-se que as enfermeiras estão preparadas para o



atendimento dessas grávidas e que tentam dar o seu melhor para evitar possíveis complicações que possam surgir durante esse período. Ainda deste estudo verificou-se uma escassez de enfermeiros especializados e carência de formações para o pessoal no Hospital. Mesmo assim deixaram um apelo aos colegas que fazem o pré-natal para que estejam mais atentos a identificar casos e encaminha-las atempadamente.

No estudo A8 os autores refletiram sobre o cuidado clínico de enfermagem às gestantes com pré-eclâmpsia. Para atingirmos tal propósito, escolhemos o método de estudo reflexivo partindo do aprofundamento das leituras e discussão sobre o assunto, através de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os termos: pré-eclâmpsia; gravidez de alto risco; cuidado de enfermagem; enfermagem, em um método integrado de busca. A reflexão está organizada nos seguintes tópicos: as dimensões do cuidado clínico e perspectivas para o cuidado clínico de enfermagem a gestantes com pré-eclâmpsia.

Os resultados e discussão do estudo serão apresentados considerando as Dimensões do cuidado clínico e as Perspectivas para o cuidado clínico de enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia.

Concluiu-se que a reflexão permitiu perceber, que por motivo das elevadas causas de mortalidade e morbidade materna e perinatal por pré-eclâmpsia, faz-se necessário um repensar sobre as estratégias de atuação profissional, pautado no cuidado e na clínica para potencializar o fazer de enfermagem com promoção de uma assistência integral, humanizada e qualificada, com valorização do ser cuidado, não a patologia, mas todo o horizonte que determina sua saúde.

No estudo A9 objetivou compreender através do levantamento bibliográfico o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados direcionados a gestante portadora de Hipertensão Arterial e Identificar o conhecimento da enfermagem acerca das possíveis complicações desta gestante. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica que é desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Os resultados foram que a DHEG é uma importante complicação obstétrica, o enfermeiro deve responsabilizar-se por prover os meios para que haja autocuidado com a saúde e adesão à assistência planejada a fim de evita-la.

Concluiu-se que a assistência no pré-natal, quando realizado corretamente, e a capacitação do profissional enfermeiro possibilitam a identificação precoce da DHEG, permitindo a realização de medidas de prevenção e um tratamento adequado, para diminuir as complicações, e melhorar a qualidade de vida da mãe e do feto.



No estudo A10 teve o objetivo de descrever os diagnósticos de enfermagem evidenciados em pacientes hospitalizados com DHEG no período puerperal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados em meios eletrônicos, a notar, a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dado, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), no período entre 2009 e 2017. Os dados foram dispostos em tabelas, quadros sinópticos, e posteriormente categorizados.

Os resultados foram do total da análise de 14 artigos, emergiram três categorias temáticas: Diagnósticos de Enfermagem e a assistência de enfermagem frente à Doença Hipertensiva da Gestação (DHEG), Adesão ao tratamento, e Autocuidado e o apoio familiar.

Percebeu-se que a assistência de enfermagem ao ciclo gravídico-puerperal começa, com uma assistência PN de qualidade baseada em ações concretas que facilitam a interação do conjunto de ações oferecidas à mulher. Na DHEG as intervenções de enfermagem são extremamente importantes, uma vez, em que melhora probabilidade de sobrevida da paciente, contribuindo com a diminuição dos índices de morbimortalidade materna relacionada a patologia. Ao mesmo tempo, em que favorece o autocuidado e incentivo a promoção e proteção da saúde do binômio mãe e filho.

No estudo A11 analisou-se a importância do conhecimento sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia para implementação dos cuidados de Enfermagem. Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado com cinco enfermeiras de uma maternidade privada de Teresina, capital do Piauí, nos meses de outubro e novembro de 2017 após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Os resultados obtiveram o cumprimento da prescrição medicamentosa e aferição dos sinais vitais, em especial pressão arterial, foram os cuidados comumente implementados. Também se verificou que nenhuma das entrevistadas mencionou cuidados com a vitalidade fetal, priorizando-se apenas a monitorização da mãe; o que evidencia fragilidade da assistência realizada no quesito binômio mãe-filho.

Concluiu-se que conhecer as condutas de Enfermagem implementadas ao seu tratamento é essencial para a garantia de qualidade do atendimento ofertado. Salienta-se uma falha primária na assistência identificada neste estudo, pois muitas mulheres só descobrem a patologia no momento de internação, o que gera inúmeros desconfortos emocionais para a gestante que já passa por alterações hormonais que afetam seus sentimentos. Palavras-chave: Complicações na gravidez, Pré-eclâmpsia, Assistência de Enfermagem.



No estudo A12 Objetivou-se analisar a assistência de Enfermagem em mulheres que apresentam quadros de pré-eclâmpsia. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, com uma abordagem qualitativa. Todo o referencial teórico é decorrente de uma revisão realizada no período entre 2000 e 2019, em três bancos de dados: Scielo, Medline e Google acadêmico.

Os pesquisadores perceberam que o trabalho do enfermeiro nos cuidados com a gestante são condutas que tem como ação o monitoramento do pré-natal e adoção de medidas preventivas e/ou terapêuticas que possam minimizar as complicações das gestantes. E pode concluir que a atuação do enfermeiro é um importante instrumento na redução das complicações na pré-eclâmpsia, com ações voltadas à prevenção de agravos na gestação.

No estudo A13 O objetivo é conhecer as evidências disponíveis para subsidiar a assistência de enfermagem para gestantes com pré-eclâmpsia. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram utilizadas publicações científicas indexadas nas bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e materiais do Ministério da Saúde do Brasil.

Alguns resultados foram que a pré-eclâmpsia é uma das principais complicações que leva ao óbito materno-fetal. Quando não é estabelecido um diagnóstico precoce, acarreta consequências graves. A assistência de enfermagem diante do quadro de PE, requer conhecimento científico e técnico, para uma avaliação rigorosa, integral, visando a prevenção, promoção e o controle, evitando assim, intercorrências durante o período gestacional, promovendo a homeostasia dessa gravídica.

Concluiu-se que a gestação é um período indescritível na vida de uma mulher, porém requer um cuidado minucioso e eficiente, buscando promover uma gestação tranquila tanto para mãe quanto para o bebê. A enfermagem tem uma função de extrema importância em todo esse ciclo materno-fetal, principalmente em gravídicas que tem sinais e sintomas sugestíveis de pré-eclâmpsia ou que já possuem o diagnóstico da mesma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência de enfermagem específica a mulher com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia é capaz de reduzir complicações e taxas de morbimortalidade, através de: exame físico criterioso, reconhecimento antecipado de sinais de PE, exames laboratoriais regularmente, acompanhamento da PA e avaliação fetal. Apesar disso, não há uma interferência inerente de enfermagem para impedir a PE, contudo, a



assistência é baseada de acordo com a evolução do quadro, envolvendo além da equipe médica e de enfermagem, a equipe multidisciplinar.

Percebe-se que a gravidez ocasiona inúmeras mudanças, podendo manifestar-se várias doenças, dentre elas, a pré-eclâmpsia/eclampsia, patologia grave, que pode se transformar em um quadro crítico e possivelmente pode levar a morte materna e fetal. Mesmo assim, foi comprovada a importância da assistência de enfermagem no pré-natal, tornando-se indispensável tanto na prevenção quanto no tratamento da doença.

A assistência prestada deve ser de fácil acessibilidade, pois, o enfermeiro deve visar, uma assistência preventiva que se dá início nas primeiras consultas do pré-natal, realizando um levantamento dos possíveis fatores de risco para uma pré-eclâmpsia, a partir dessa investigação é possível executar um plano de cuidado e realizar uma educação em saúde durante todo período gestacional. Por isso, é indispensável que o enfermeiro contribua na efetuação de um pré-natal de qualidade.

Apesar da origem da pré-eclâmpsia e eclampsia ser desconhecida, pode considerar algumas formas de prevenção, como a ter hábitos saudáveis, diminuição do peso corporal, consultas de pré-natal desde as primeiras semanas de gestação e evitar gestações nas idades extremas.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, A. C. M. *et al.* “Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de Síndrome hipertensiva específica da gestação”. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde pública de Goiás (RESAP)**, vol. 6, n. 1, 2020.

AQUINO, L. S.; RIBEIRO, I. S.; MARTINS, W. “Síndrome de Burnout: repercussões na saúde do profissional de Enfermagem”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 6, n. 16, 2021.

BRITO, H.; FORTES, S. **Atuação de enfermagem nas emergências obstétricas: pré-eclâmpsia e eclampsia**. São Vicente: Universidade do Mindelo, 2017.

CUNHA, K. J. B.; OLIVEIRA, J. O.; NERY, I. S. “Assistência de enfermagem na opinião das mulheres com pré-eclâmpsia”. **Escola Anna Nery**, vol. 11, 2007.

ENDRINGER, D. D.; CRUZ, M. L.; MENEZES, M. O. “Representatividade do enfermeiro na assistência a gestantes com pré-eclâmpsia”. **Proceedings of the International Nursing Congress**. Aracajú: Universidade Tiradentes, 2017.

FASSARELLA, B. P. A. *et al.* “Cuidados de enfermagem direcionados à gestante portadora de doença hipertensiva específica da gravidez”. **Research, Society and Development**, vol. 9, 2020.

FONSÊCA, L. J. **Atuação do enfermeiro diante da parturiente com pre-eclampsia/eclampsia** (Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem). Mossoró: Faculdade Nova Esperança de Mossoró, 2019.



NUNES, F. J. B. P. *et al.* “Cuidado clínico de enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia: Estudo reflexivo”. **Brazilian Journal of Health Review**, vol. 3, 2020.

OLIVEIRA, K. K. P. A. *et al.* “Assistência de enfermagem a parturientes acometidas por pré-eclâmpsia”. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, vol. 10, n. 5, 2016.

PEREIRA, P. S.; REIS, M. A.; SOUSA J. L. **Doença hipertensiva da gravidez (DHEG): Diagnóstico de enfermagem segundo a Taxonomia II** (Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem). Anápolis:- Centro Universitário de Anápolis, 2019.

SANTOS, C. R.; BATISTA, F. M. A. **Assistência de enfermagem à gestante com pré-eclâmpsia durante o pré-natal** (Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem). Brasília: UNASUS/UFPI, 2020.

SARMENTO, R. S. *et al.* “Pré-eclâmpsia na gestação: ênfase na assistência de enfermagem”. **Enfermagem Brasil**, vol. 19, 2020.

SENHORAS, E. M. **BNDES e a era de ouro da internacionalização empresarial brasileira (1999-2009)**. Boa Vista: EdUFRR, 2019.

SILVA SANTANA, R. *et al.* “Importância do conhecimento sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia para implementação dos cuidados de Enfermagem”. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, vol. 11, 2019.

SILVA, A. N. *et al.* “Assistência de Enfermagem à Gestante com Doença Hipertensiva Específica da Gravidez na Emergência”. **Revista Enfermagem Atual**, vol. 86, 2018.



BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)

Ano III | Volume 8 | Nº 23 | Boa Vista | 2021

<http://www.ioles.com.br/boca>

Editor chefe:

Elói Martins Senhoras

Conselho Editorial

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patricia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

Conselho Científico

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávaro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima